

O TRABALHO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

CARLA DIAS DUTRA¹; SONIA MARIA KÖNZGEN MEINCKE²; GREICE CARVALHO DE MATOS³; MARILU CORREIA SOARES⁴

¹Universidade Federal de Pelotas/Faculdade de Enfermagem – cadidu83@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas/Faculdade de Enfermagem – meinckesmk@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas/Faculdade de Enfermagem – greicematos1709@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas/Faculdade de Enfermagem – enfmaria@uol.com.br

1. INTRODUÇÃO

A Saúde da Família tem-se constituído em um novo campo de atuação para a enfermeira na atenção primária à saúde. Tal proposta requer a inversão do uso das tecnologias de cuidado na produção da saúde, assim como a revisão do modo como vem se organizando e processando o trabalho (KAWATA et al, 2011). No contexto de busca da integralidade, BACKES et al (2012) afirmam que a enfermagem desempenha um papel cada vez mais decisivo e pró-ativo no que se refere à identificação das necessidades de cuidado da população, bem como na promoção e proteção da saúde dos indivíduos em suas diferentes dimensões. Conforme ARAGÃO et al (2013), no âmbito da atenção básica, a enfermagem vem reorientando suas ações para que possa contemplar as necessidades de saúde dos usuários, não se limitando à racionalidade médico-curativa. No atual contexto de reversão do modelo assistencial da Atenção Primária à Saúde (APS), somado à expansão do papel da Enfermagem neste cenário, justifica-se conhecer como tais processos têm-se estabelecido a nível internacional e nacional, em busca de evidências que norteiem o processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família. Com o objetivo de identificar as características do processo de trabalho da equipe de enfermagem na Atenção Primária à Saúde, realizou-se esta revisão integrativa de literatura. Dessa forma, a seguinte questão de pesquisa norteou esta revisão: *Quais as características do processo de trabalho da equipe de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde/Atenção Básica à Saúde?*

2. METODOLOGIA

As bases de dados utilizadas na seleção dos artigos foram MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System* on-line), disponibilizada pela PUBMED da *U.S. National Library of Medicine National Institutes of Health* e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca dos artigos foi realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2014. Os critérios para inclusão dos artigos na presente revisão compreenderam a disponibilidade do resumo, publicação nos últimos 10 anos (março/2004-fev/2014) em português, inglês ou espanhol e estudo realizado com seres humanos. Os descritores controlados para o PUBMED foram *Outcome and Process Assessment (Health Care)*, *Nursing Primary Health Care* e, para o LILACS utilizou-se Enfermagem de Atenção Básica, Enfermagem de Atenção Primária e Enfermagem de Saúde da Família, além das palavras Processo e Trabalho (já que

quando se utilizou estes como descritores, ao cruzá-las com os descritores apresentado acima, a busca apresentava-se zerada). A presente revisão integrativa de literatura foi constituída de 17 artigos, os quais foram submetidos a um instrumento para a coleta dos dados. Para fins de análise, as informações dos artigos foram transcritas em uma tabela, de forma a promover uma visão ampla dos estudos em análise, além de apresentar uma síntese dos mesmos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Vários estudos trouxeram o domicílio como cenário importante para as práticas de enfermagem na atenção primária à saúde, sendo as atividades educativas inerentes a esta prática (DICK; FRAZIER, 2006; SCHIMIT; LIMA, 2009; KAISER et al, 2009; KEBIAN; ACIOLI, 2011; CERVERA et al, 2011). Também, verificou-se que as atividades coletivas consomem boa parte do processo de trabalho do enfermeiro (SCHIMIT; LIMA, 2009). As atividades gerenciais foram apontadas em alguns estudos (KELEHER et al, 2009; MONTEIRO et al, 2011; KAWATA et al, 2011; MARILAF et al, 2011; BACKES et al, 2012), assim como a prática de educação em saúde e identificação de necessidades em saúde está presente no processo de trabalho dos profissionais de Enfermagem (DICK; FRAZIER, 2006; DESHEFY-LONGHY et al, 2008; KAISER et al, 2009; KEBIAN; ACIOLI, 2011; CERVERA et al, 2011; KAWATA et al, 2011; MARILAF et al, 2011; BACKES et al, 2012). Contudo, apesar dos Enfermeiros apresentarem, em seus discursos, conceitos atuais da educação em saúde, na prática, houve referência a uma perspectiva normativa e prescritiva, verticalizada, com sentido único profissional-usuário, questionando-se a validade dessas práticas no contexto atual da APS (CERVERA et al, 2011). Nos estudos internacionais observou-se que a prescrição de medicamentos é característica da prática do Enfermeiro (SIBBALD et al, 2006; DESHEFY-LONGHY et al, 2008; KELEHER et al, 2009). E, no ambiente de cuidados primários, os Enfermeiros são reconhecidos como tão eficientes quanto os profissionais médicos, melhorando a capacidade de atendimento neste nível de atenção (SIBBALD et al, 2006; KELEHER et al, 2009). Os entraves evidenciados foram a dificuldade em operacionalizar o controle e a participação social (KAWATA et al, 2011), inexistência de trabalho em equipe caracterizado pela falta de discussão, planejamento e avaliação do processo do cuidado (SCHIMIT; LIMA, 2009; KAWATA et al, 2011), falta de recursos materiais e humanos, assim como a ausência de capacitação para a enfermagem (ROCHA et al, 2011). Por fim, dois dos estudos, ao descreverem o processo de trabalho da enfermagem, consideraram os demais integrantes da equipe (KAISER et al, 2009; MONTEIRO et al, 2011).

4. CONCLUSÕES

Evidenciou-se que o processo de trabalho da Enfermagem busca abandonar o modelo biomédico, internalizando o novo modo de pensar e agir requerido pela visão ampliada do processo saúde-doença. Neste contexto, é necessário compreender que a equipe de Enfermagem caracteriza o processo de trabalho da profissão, e não apenas do profissional Enfermeiro. Observou-se evidências fortes e congruentes acerca do processo de trabalho da Enfermagem em quase todas as regiões do país, bem como em diferentes continentes. Contudo, ainda existem lacunas no que diz respeito a estudos nacionais que deem ênfase ao processo de trabalho da Enfermagem em si, trazendo este tema como objeto do estudo. Uma vez

que o processo de trabalho do Enfermeiro tem por base a consulta de enfermagem esperava-se encontrar mais enfoque desta prática nos estudos que abordaram a temática. Diante desta realidade, verifica-se a necessidade de intensificar esforços em prol do desenvolvimento de pesquisas que produzam evidências acerca do tema investigado no cenário brasileiro.

5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAGÃO, A.S.; FERRIANI, M.G.C.; VENDRUSCOLLO, T.S.; SOUZA, S.L.; GOMES, R. Abordagem dos casos de violência à criança pela enfermagem na atenção básica. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 21, jan-fev 2013.

BACKES, D.S.; BACKES, M.S.; ERDMANN, A.L.; BÜSCHER, A. O papel profissional do enfermeiro no Sistema único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. **Ciencia & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 1, p. 223-230, 2012.

CERVERA, D.P.P.; PARREIRA, B.D.M.; GOULART, B.F. Educação em saúde: percepção dos enfermeiros da atenção básica em Uberaba (MG). **Ciencia & Saúde Coletiva**, v. 16, n. supl. 1, p. 1547-1554, 2011.

DESHEFY-LONGHI, T.; SWARTZ, M.K.; GREY, M. Characterizing nurse practitioner practice by sampling patient encounters: an APRNet study. **Journal of the American Academy of Nurse Practitioners**, v. 20, p. 281-287, 2008.

DICK, K.; FRAZIER, S.C. An exploration of nurse practitioner care to homebound frail elders. **Journal of the American Academy of Nurse Practitioners**, v. 18, p. 325-334, 2006.

FLORENCIO, A.; VAN DER SAND, I.C.P.; CABRAL, F.B.; COLOMÉ, I.C.S.; GIRARDON-PERLINI, N.M.O. Sexualidade e amamentação: concepções e abordagens de profissionais de enfermagem da atenção primária em saúde. **Revista da Escola de Enfermagem [da] Universidade de São Paulo**, v. 46, n. 6, p. 1320-1326, 2012.

GREASLEY, P. Welfare advice in general practice: a resource for community nurses. **British Journal of Community Nursing**, v. 10, n. 8, p. 368-372, ago 2005.

KAISER, K.L.; FARRIS, N.; STOUPA, R.; AGRAWAL, S. Public and community health nursing interventions with vulnerable primary care clients: a pilot study. **Journal of Community Health Nursing**, v. 26, p. 87-97, 2009.

KAWATA, L.S.; MISHIMA, S.M.; CHIRELLI, M.Q.; PEREIRA, M.J.B.; MATUMOTO, S.; FORTUNA, C.M. Atributos mobilizados pela enfermeira na Saúde da Família: aproximação aos desempenhos na construção da competência gerencial. **Revista da Escola de Enfermagem [da] Universidade de São Paulo**, v. 45, n. 2, p. 349-355, 2011.

KEBIAN, L.V.A.; ACIOLI, S. Visita domiciliar: espaço de práticas de cuidado do enfermeiro e do agente comunitário de saúde. **Revista de Enfermagem [da] Universidade Estadual do Rio de Janeiro**, v.19, n. 3, p. 403-409, jul/set. 2011.

KELEHER, H.; PARKER, R.; ABDULWADUD, O.; FRANCIS, K. Systematic review of the effectiveness of primary care nursing. **International Journal of Nursing Practice**, v. 15, p. 16-24, 2009.

MARILAF, M. C.; ALARCÓN, A.M.M.; ILLESCA, M.P. Rol del enfermero/a rural em La región de La Araucanía Chile: percepción de usuários y enfermeros. **Ciencia y Enfermería**, v. XVII, n. 2, p. 111-118, 2011.

MERHY, E.E.; CHAKKOUR, M. Em busca de ferramentas analisadoras das tecnologias em saúde: a informação e o dia a dia de um serviço, interrogando e gerindo trabalhos. In: MERHY, E.E.; ONOCKO, R. (org.). Agir em Saúde: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 1997. p. 35-78.

MONTEIRO, A.I.; SANTOS, A.D.B.; MACEDO, I.P.; GURGEL, P.K.F.; CAVALCANTE, J.M.P. A expressão da autonomia do enfermeiro no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança. **Revista de Enfermagem** [da] Universidade Estadual do Rio de Janeiro, v.19, n. 3, p. 426-431, jul/set. 2011.

PEREIRA, A.P.S.; TEIXEIRA, G.M.; BRESSAN, C.A.B.; MARTINI, J.G. O genograma e o ecomapa no cuidado de enfermagem em saúde da família. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 62, n. 3, p. 407-416, maio/jun. 2009.

ROCHA, F.C.V.; CARVALHO, C.M.R.G.; FIGUEIREDO, M.L.F.; CALDAS, C.P. O cuidado do enfermeiro ao idoso na Estratégia Saúde da Família. **Revista de Enfermagem** [da] Universidade Estadual do Rio de Janeiro, v.19, n. 2, p. 186-191, abr/jun. 2011.

SCHIMITH, M.D.; LIMA, M.A.D. da S. O enfermeiro na equipe de saúde da família: estudo de caso. **Revista de Enfermagem** [da] Universidade Estadual do Rio de Janeiro, v.17, n. 2, p. 252-256, abr/jun. 2009.

SIBBALD, B.; LAURANT, M.G.; REEVES, D. Advanced nurse roles in UK primary care. **The Medical Journal of Australia**, v. 185, n. 1, jul. 2006.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer? **Einstein**, v.8, n.1, p. 102-106, 2010.